

GREMIG 2016

PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**CONVÊNIO CEMIG/GREMIG
2016**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016**

JANEIRO DE 2017

ÍNDICE

1	ASSOCIADOS.....	3	6	APLICAÇÃO DOS RECURSOS	19
1.1	Rotatividade de Associados.....	3	7	FLUXO DE CAIXA.....	20
1.2	Inadimplência	5	7.1	Receitas	20
2	SEDE CAMPESTRE	7	7.2	Despesas	20
2.1	Frequência à Sede Campestre.....	7	7.3	Posição atual	22
2.2	Custos da Sede Campestre.....	9	8	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	23
3	FORÇA DE TRABALHO	11	8.1	Balço Patrimonial	23
3.1	Pessoal próprio.....	11	8.2	Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício	25
3.2	Terceirização de Pessoal	13	9	PLANO DE AÇÃO - 2016.....	29
3.3	Contratação de RPA	14	10	OBSERVAÇÕES.....	31
3.4	Força de trabalho da Gremig.....	16		ANEXO I (Parecer da Auditoria Externa)	32
4	SERVIÇOS DE TERCEIROS	17			
5	MATERIAIS.....	18			

Em atendimento à cláusula oitava do convênio que entre si celebram a Cemig Geração e Transmissão S. A. – CEMIG GT, a Cemig Distribuição S.A. – CEMIG D, doravante denominadas CEMIG, e a Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – Gremig, doravante denominada GREMIG, para estabelecer a cooperação mútua para a realização de ações objetivando o desenvolvimento de ações sociais, culturais, de lazer e, dessa forma oferecer melhores condições para formação e crescimento pessoal dos empregados da Cemig, a Gremig apresenta a prestação de contas referente ao ano de 2016.

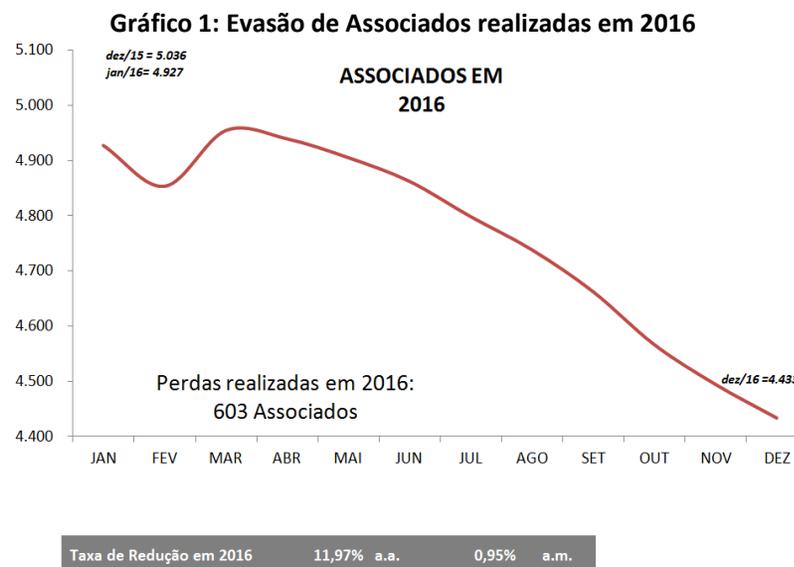
Obs.: Todos os valores referem-se ao período acumulado de janeiro a dezembro de 2016.

1 ASSOCIADOS

1.1 Rotatividade de Associados

É importante destacar que, conforme demonstrado em relatórios anteriores, a Gremig vem perdendo associados de forma sistemática. Por ser de suma importância para geração de Receitas da Gremig, consequentemente para a manutenção das atividades da mesma, essa redução vem sendo estudada, de forma sistêmica, desde 2009. Assim, pôde-se fazer algumas constatações com os estudos realizados de 2009 a 2016.

Para elucidar de forma mais resumida, em 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015, a Gremig perdeu 616, 728, 459, 339, 678, 315 e 61 associados respectivamente. A evasão realizada em 2016 é de 603 associados, como mostra o Gráfico 1. Sendo assim, isso significa um crescimento na evasão de associados de 888,5%, comparado com o último ano, e de 32,1% com a média do último septênio.



Fonte: Setor de Atendimento

A evasão de associados continua ser a maior preocupação da Gremig, pois apesar da redução ser constante, as receitas geradas pela atividade operacional da Gremig já estão abaixo de seus custos mínimos de operação.

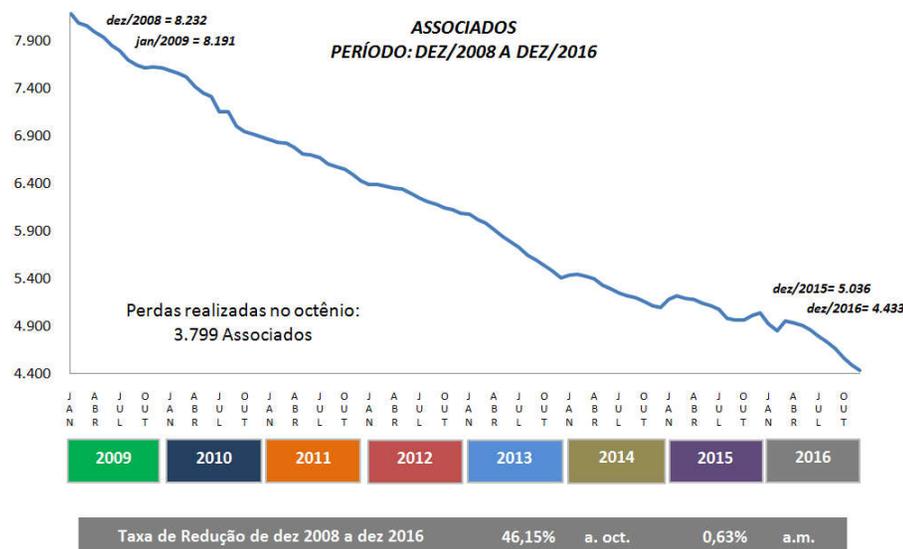
Sendo assim, a associação depende de subsídios da Cemig para manutenção de suas atividades. É importante frisar que a redução de custo é uma

política evidente na Associação, mas já está visível a ausência de ações a serem tomadas nesse sentido.

As justificativas encontradas para a evasão de associados são várias. A principal são os planos de demissões dos funcionários da Cemig, que automaticamente se desligam da associação (Gremig) ao encerrar suas carreiras na empresa (Cemig). Esta é a mais justificável pela evasão dos associados.

Além desta, existem outras que também explicam tal redução, como ausência de recursos financeiros, tanto para elaboração de uma política de marketing de enfoque, ou seja, buscar dados diretamente com os associados para obter informações e desenvolver medidas para suprir as necessidades dos mesmos, tanto para elaboração de projetos culturais e esportivos quanto para a realização de convênios que fidelizem ainda mais os que usufruem dos benefícios oferecidos pela associação e dos que já participam das atividades da Gremig.

Gráfico 2: Evasão de Associados realizada - Octênio de 2009 a 2016



Fonte: Setor de Atendimento

De acordo com o Gráfico 2, a Gremig teve uma redução acumulada no seu quadro de associados de 46,1% no último octênio (2009 a 2016).

Essas perdas ao longo do tempo reduzem significativamente a receita da Associação. Fazendo um comparativo considerando o valor médio da

mensalidade em 2016, de R\$85,80/associado/mês, a perda anual estimada é de aproximadamente R\$3.911,3mil, ou seja, a partir de 2016, todos os anos a Gremig não mais contará com essa receita que perfaz um percentual de aproximadamente 67,6% das despesas operacionais de 2015.

Assim, é necessário que a Gremig consiga, neste mesmo percentual, angariar recursos financeiros ou reduzir seus custos e investimentos.

O Convênio de Cooperação Cemig/Gremig, em 2016, arrecadou cerca de 15,7%, em relação as despesas operacionais de 2015, para cobrir essa defasagem. Isso evidencia que o Convênio de Cooperação Cemig/Gremig está sendo fundamental para a manutenção das atividades da Gremig. Apesar disso, a perda acumulada desde janeiro de 2009 a dezembro de 2016, foi de aproximadamente R\$12.477,1mil com a redução realizada de 3.799 associados.

Em 2009, com média mensal da mensalidade de R\$34,77/associado/mês, a perda total anual foi de **R\$159mil**. Em 2010, com média mensal da mensalidade de R\$42,42/associado/mês, a perda foi de **R\$194mil**. Em 2011, com média mensal da mensalidade de R\$43,83/associado/mês, a perda total anual foi de **R\$114,9mil** aproximados. Em 2012, com média mensal de R\$48,00/associado/mês, a perda foi de **R\$95,8mil**. Em 2013, considerando o valor médio da mensalidade em R\$56,32/associado/mês, a perda realizada foi de aproximadamente **R\$227,1mil**. Em 2014, com média mensal de R\$59,49/associado/mês, a perda foi de **R\$90,8mil**. Em 2015,

com média mensal de R\$66,55/associado/mês, a perda foi de **R\$4,9mil**. Considerando o valor médio das mensalidades de dezembro de 2016 de R\$85,80/associado/mês, a perda realizada no período citado foi de **R\$277mil**.

Dessa forma, percebe-se que a tendência de perda anual está em uma média de aproximadamente **R\$145,4mil** e configurando uma situação preocupante, pois a capacidade de gerar receitas foi muito reduzida ao longo desses seis anos de análise.

1.2 Inadimplência

A seguir, outro indicador importante que mostra um fator de risco para a associação, é a inadimplência.

Tabela 1: Controle de Inadimplência Gremig – Valores Em% - 2016

EMPRESA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
EFETIVO	19,7%	19,0%	21,3%	23,2%	27,3%	25,8%	27,7%	27,9%	27,9%	28,1%	14,1%	9,2%	22,9%
CEMIG	3,6%	1,6%	4,7%	5,9%	10,2%	11,0%	10,9%	8,0%	7,5%	8,4%	7,3%	9,6%	7,4%
FORLUZ	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,4%	10,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%
APOSENTADOS	30,6%	30,7%	32,1%	34,7%	38,0%	35,4%	38,2%	39,8%	39,2%	38,8%	18,6%	9,1%	32,7%
CEMIG SAÚDE	0,0%	0,0%	43,6%	-61,8%	0,0%	0,0%	100,0%	-100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CEMIG TELECOM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
GASMIG	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%
AXXION	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
INDI				0,0%	0,0%	0,0%							0,0%
ALIANÇA									0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CONTRIBUINTE	55,3%	44,9%	49,0%	65,7%	67,7%	66,7%	65,2%	55,1%	45,8%	44,5%	67,2%	58,2%	58,0%
GREMIG	-4,9%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,2%
EX EMPREGADOS GRUPO CEMIG	63,1%	50,9%	55,9%	73,6%	74,5%	71,6%	69,1%	59,5%	51,1%	48,6%	73,0%	63,2%	63,8%
AGREGADO	86,6%	78,6%	76,0%	83,9%	71,8%	86,3%	88,9%	78,8%	87,7%	87,9%	84,4%	88,3%	82,6%
AGREGADO	86,6%	78,6%	76,0%	83,9%	71,8%	86,3%	88,9%	78,8%	87,7%	87,9%	84,4%	88,3%	82,6%
COOPERADOR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%							0,0%
ESTAGIÁRIO CEMIG													
ESTAGIÁRIO FORLUZ													
RIO MINAS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%							0,0%
EMTEL													
TOTAL	22,8%	21,5%	24,6%	25,9%	30,7%	29,7%	32,2%	31,2%	30,6%	33,0%	32,3%	29,5%	28,6%

Fonte: Setor de Atendimento

Conforme mostrado na Tabela 1, a Gremig aferiu uma inadimplência, no ano de 2016, de aproximadamente 28,6% em média. A rubrica que mais contribui para isso é a de agregados, que dentre essa fatia, corresponde a 82,6% de inadimplência.

2 SEDE CAMPESTRE

2.1 Frequência à Sede Campestre

A frequência da Sede Campestre é controlada sistemicamente, pois esse controle nos propicia informações para desenvolvermos ações visando

sanar problemas e reduzir os custos da Sede Campestre sem que prejudique a qualidade dos serviços prestados aos associados da Gremig.

Tabela 2: Frequência à Sede Campestre - Realizado de jan a dez de 2016

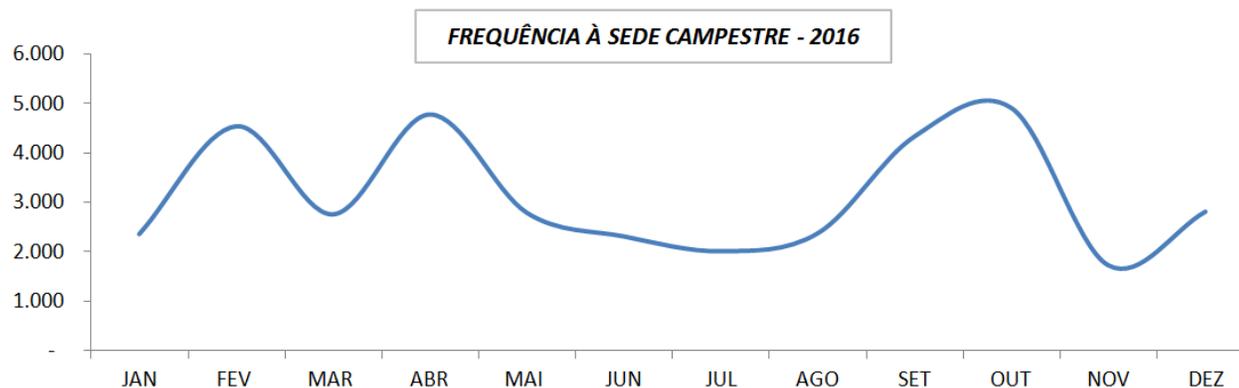
MODALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
ASSOCIADO	1.894	3.223	1.880	3.168	1.940	1.754	1.454	1.559	3.128	2.682	1.290	1.800	25.772	68,5%
CONVITE PAGO	33	113	22	59	5	8	8	20	32	145	4	31	480	1,3%
CONVITE DE DIREITO	173	409	167	342	109	97	85	207	254	336	54	152	2.385	6,3%
CONVITE CORTESIA	101	391	341	534	67	59	121	51	87	120	92	197	2.161	5,7%
CRIANÇA	151	395	229	288	271	234	245	243	459	723	178	400	3.816	10,1%
EVENTOS	0	0	115	378	392	155	95	289	367	891	104	227	3.013	8,0%
TOTAL	2.352	4.531	2.754	4.769	2.784	2.307	2.008	2.369	4.327	4.897	1.722	2.807	37.627	100,0%
DIAS DE FUNCIONAMENTO	14	18	13	14	13	13	14	12	14	15	13	14	167	///
MÉDIA DIÁRIA	168	252	212	341	214	177	143	197	309	326	132	201	225	///

Fonte: Sede Campestre

É importante frisar que, conforme Tabela 2, houve uma redução na distribuição dos convites cortesias, de acordo com o realizado de janeiro a dezembro de 2016, para 2.161. No mesmo período de 2015, realizou-se 4.746. Dessa forma, a redução foi de aproximadamente 54,5%.

Essa redução se justifica pela implantação do sistema de controle de entradas na Portaria da Sede Campestre. Agora podemos controlar de forma sistêmica o acesso ao Clube e tomar as decisões direcionadas de acordo com as informações obtidas.

Gráfico 3: Frequência à Sede Campestre – Realizado de jan a dez de 2016



Fonte: Sede Campestre

Como mostrado na Tabela 2 e no Gráfico 3, no realizado de janeiro a dezembro de 2016, a Sede Campestre recebeu 37.627 frequentadores em 167 dias de funcionamento, com uma média diária de 225 associados. No mesmo período de 2015, recebeu 39.077 frequentadores em 163 dias de funcionamento, com uma média diária de 240 associados.

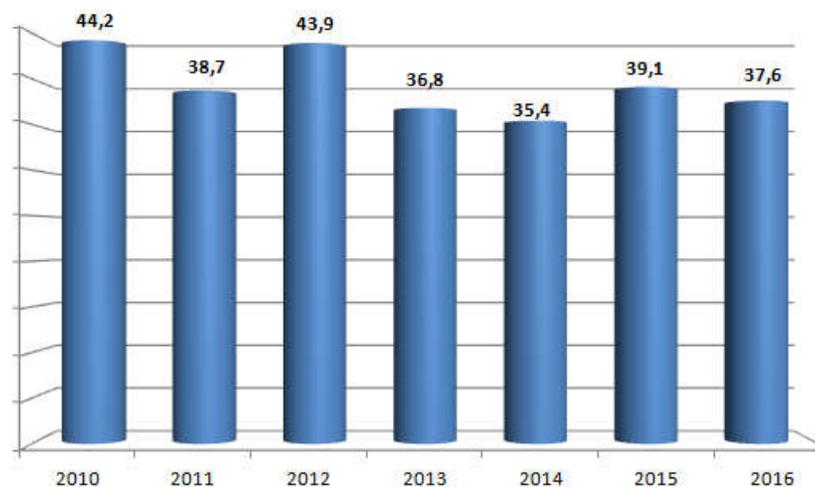
Dessa forma, haverá uma redução de apenas 3,7% em relação ao ano de 2015 e um crescimento de 2,5% em relação à média diária, de acordo com os dados auferidos.

É importante frisar que o percentual de evasão dos associados realizado em 2016 foi de 11,97%. Sendo assim, pode-se dizer que mesmo com a evasão dos associados, a Gremig obteve um leve aumento na frequência à Sede Campestre, considerando a média diária.

De acordo com o Gráfico 4, percebe-se que a frequência nos últimos sete anos, comparando os valores de cada período, obteve uma média de 39,4mil frequentadores. Conforme mostrado no Gráfico 4, percebe-se que, a Gremig vem perdendo, em média, 1,1mil frequentadores por ano,

com base nos períodos analisados. Isso é correlacionado à evasão dos associados, que conforme estudado, tem uma média de redução em 475 associados por ano.

Gráfico 4: Dados Comparativos de 2010 a 2016 – Frequência à Sede Campestre – Valores em mil R\$



Fonte: Sede Campestre

2.2 Custos da Sede Campestre

Os custos Operacionais da Sede Campestre vêm sendo controlados de forma sistêmica, pois acredita-se que é de suma importância para a manutenção das atividades da Gremig, uma vez que isso demonstra o esforço que a Associação vem fazendo para atender com qualidade e eficiência os associados e assim, possibilitar informações confiáveis para auxiliar nas tomadas de decisões visando a otimização das operações da instituição.

Os Custos Operacionais da Sede Campestre foram de R\$1.726,4mil de janeiro a dezembro de 2016 em base econômica. Estes custos representam o esforço da Gremig para atendimento ao frequentador da Sede Campestre no período. Isso corresponde à média de R\$45,88/ frequentador.

Comparando com o mesmo período do ano anterior, os custos operacionais da Sede Campestre eram de R\$1.661,2mil, sendo que os custos por frequentador eram de R\$42,51.

CONVÊNIO CEMIG/GREMIG – 2016 Prestação de Contas – Anual



Isso demonstra que houve um aumento nos custos operacionais da Sede Campestre de 3,9% no acumulado de 2016 a preços correntes e também de 7,9% na média/frequentador do período.

valor correspondia cerca de R\$201,7mil. Isso demonstra que houve uma redução de 50,9% a preços correntes para essa rubrica.

Considerando essas médias, no acumulado do período analisado de 2016, os custos da Sede Campestre com convites de cortesia, conforme dados da Tabela 2 e 3, foram de R\$99,1mil. No mesmo período de 2015, esse

Tabela 3: Custos Operacionais da Sede Campestre – 2016 - Valores em R\$ - Por Conta Contábil - Base Econômica

DESC CONTA CONTÁBIL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	4º TRIM 2016	4º TRIM 2015	AH%	AV%
Serviços de Terceiros	63.721	58.609	82.709	74.410	66.274	58.590	57.086	61.280	56.097	71.279	64.048	46.839	760.942	712.030	6,9%	44,1%
Despesas com Pessoal	46.267	71.094	48.362	49.968	60.505	61.342	64.959	50.261	49.762	49.987	47.498	42.883	642.889	558.603	15,1%	37,2%
Materiais	13.369	12.092	16.627	11.076	8.522	14.534	16.005	16.356	12.087	14.435	15.789	16.022	166.914	208.943	-20,1%	9,7%
Despesas Gerais	12.677	16.905	11.562	12.393	11.854	11.592	10.434	12.443	13.441	14.957	12.475	10.680	151.414	138.825	9,1%	8,8%
Arrendamentos e Aluguéis	-	-	-	-	180	2.400	-	-	-	-	120	-	2.700	5.483	-50,8%	0,2%
Outras Despesas Operacionais	-	366	-	-	-	367	-	-	400	-	2	388	1.523	1.483	2,7%	0,1%
Despesas com Depreciações e Amortizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.809	-100,0%	0,0%
TOTAL	136.034	159.066	159.260	147.847	147.335	148.824	148.484	140.340	131.787	150.658	139.933	116.812	1.726.381	1.661.175	3,9%	100,0%

Fonte: Contabilidade

Antes, os Custos de Pessoal eram os que mais oneravam os custos operacionais da Sede Campestre, a exemplo de qualquer outro setor/departamento da Gremig. Essa mudança se deu em função da redução do quadro de empregados que aconteceu depois da terceirização da cantina da Sede Campestre. Agora, como mostrado na Tabela 3, com

44,1% os Serviços de Terceiros são os que mais contribuem para o dispêndio total. Em segundo são os Custos com Pessoal, com 37,2% de participação. Os outros somam 18,7%.

3 FORÇA DE TRABALHO

Um dos principais indicadores a ser controlado, é a Força de Trabalho, pois é o que mais onera os custos totais da Gremig. Ele é composto por toda a força de trabalho, tais como custos de Pessoal Próprio (empregados e estagiários), Locação de Pessoal (Terceirizados e Menores Aprendizizes) e RPA's (Recibo de Pagamento de Autônomos).

3.1 Pessoal próprio

Tabela 4: Empregados por diretoria - dezembro de 2016

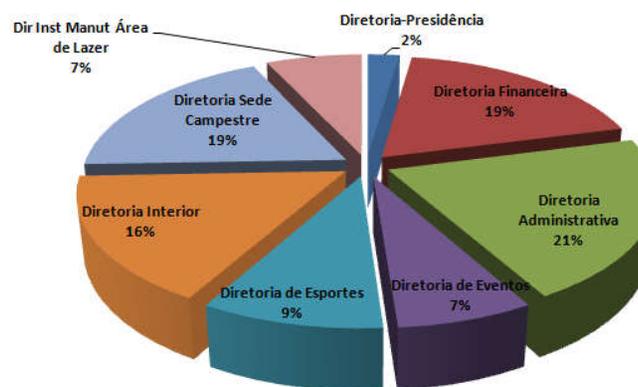
DIRETORIA	4º TRIM 2016	4º TRIM 2015	AH%	AV%
Diretoria Administrativa	9	12	-25,0%	20,9%
Diretoria Financeira	8	8	0,0%	18,6%
Diretoria Sede Campestre	8	10	-20,0%	18,6%
Diretoria Interior	7	7	0,0%	16,3%
Diretoria de Esportes	4	4	0,0%	9,3%
Diretoria de Eventos	3	3	0,0%	7,0%
Dir Inst Manut Área de Lazer	3	3	0,0%	7,0%
Diretoria-Presidência	1	2	-50,0%	2,3%
TOTAL	43	49	-12,2%	100,0%

Fonte: Pessoal

O quadro de Pessoal Próprio da Gremig, em dezembro de 2016, é de 43 (quarenta e três) empregados. Estão distribuídos conforme demonstrado na Tabela 4 e Gráfico 5:

de empregados da Associação. As demais juntas perfazem um total de 25,5% com 12 empregados.

Gráfico 5: Participação pessoal próprio por diretoria – dez de 2016



Fonte: Pessoal

No mesmo período de 2015 a Gremig possuía 49 empregados. Sendo assim, percebe-se que houve uma redução de 12,2% para essa rubrica.

A Gremig vem se esforçando para reduzir os custos da Associação, pois se sabe a importância dessa ação para a manutenção das atividades da mesma, possibilitando a continuidade da prestação de serviços que ofereçam a possibilidade de lazer, cultura e bem estar aos empregados da Cemig.

Atualmente a Diretoria Administrativa, juntamente com a Financeira, da Sede Campestre e a do Interior, são as que mais necessitam de pessoal próprio para a manutenção de suas atividades. Correspondem a 20,9%, 18,6%, 18,6% e 16,3%. Em relação à quantidade, são 9, 8, 8 e 7 empregados respectivamente. Juntas, elas somam o total de 74,4% da quantidade

Gráfico 6: Dados Comparativos de 2010 a 2016 – Redução do quadro de empregados



Fonte: Setor de Pessoal

Como mostrado no Gráfico 6, nos últimos sete anos a Gremig conseguiu reduzir seu quadro de pessoal de forma significativa para a redução dos

custos com pessoal próprio e, conseqüentemente, para a manutenção das atividades da associação.

É necessário conter as despesas no cenário atual, pois como mostrado anteriormente, a capacidade de gerar receitas da associação está comprometida devido à evasão dos associados.

No acumulado do ano de 2015, os custos de Pessoal Próprio eram de R\$2.455,9mil e agora são de R\$2.667,5mil em base econômica. A Tabela 5: mostra os Custos de Pessoal Próprio realizado por Diretoria no período acumulado de janeiro a dezembro de 2016.

Tabela 5: Custo de Pessoal Próprio - Realizado por Diretoria – 2016 - Valores em R\$ - Base Econômica

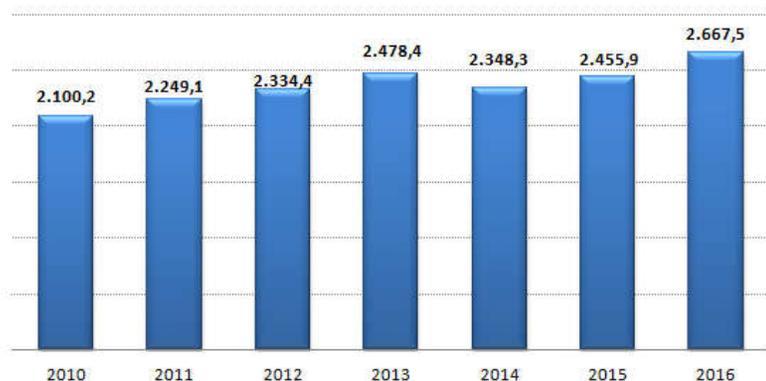
DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2016	2015	AH%	AV%
Diretoria Administrativa	9	42.937	60.737	44.565	45.629	63.075	61.457	52.717	60.497	48.647	51.462	48.685	46.583	626.993	742.124	-15,5%	23,5%
Diretoria Financeira	8	30.508	43.000	34.465	36.686	45.992	47.594	42.204	56.917	42.846	45.147	38.342	37.851	501.552	407.020	23,2%	18,8%
Diretoria Sede Campestre	8	33.040	50.920	36.165	36.345	46.292	46.743	36.519	48.724	37.378	39.000	34.211	30.501	475.838	429.990	10,7%	17,8%
Diretoria de Esportes	4	27.748	40.693	28.284	29.064	22.155	22.460	24.940	36.551	20.355	20.297	20.368	19.884	312.799	211.479	47,9%	11,7%
Diretoria Interior	7	20.419	31.333	19.341	19.221	28.377	26.475	24.257	34.007	26.320	25.485	25.551	24.750	305.538	279.723	9,2%	11,5%
Diretoria de Eventos	3	16.355	19.781	16.285	16.617	22.256	22.184	20.500	28.840	17.129	12.688	12.921	12.617	218.173	156.797	39,1%	8,2%
Dir Inst Manut Área de Lazer	3	9.984	15.072	8.917	10.148	14.213	14.599	13.742	16.235	12.383	11.711	12.609	12.383	151.996	128.613	18,2%	5,7%
Diretoria Presidência	1	3.055	7.392	5.076	5.366	6.904	6.921	6.377	8.311	6.357	6.597	6.246	6.065	74.666	100.169	-25,5%	2,8%
TOTAL	43	184.046	268.928	193.098	199.076	249.265	248.433	221.256	290.083	211.417	212.388	198.932	190.634	2.667.556	2.455.914	8,6%	100,0%

Fonte: Setor de Pessoal e Contabilidade

No acumulado de janeiro a dezembro de 2016, comparado com o mesmo período de 2015, a Gremig obteve uma redução em relação ao seu quadro de pessoal em 12,5%, conforme mostrado anteriormente. Já em relação aos seus custos, houve um crescimento de 8,6% a preços correntes*.

Considerando esses valores expostos acima, é perceptível que a preços constantes**, com base no ano anterior, a Gremig obteve uma redução de seus custos com pessoal próprio de aproximadamente 1,7%.

Gráfico 7: Dados Comparativos 2010 a 2016 – Custos de Pessoal Próprio
– Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

O Gráfico 7 mostra os custos de Pessoal Próprio nos últimos sete anos, considerando o acumulado de cada ano. Percebe-se que, comparando com o IPCA (inflação acumulada nos últimos sete anos com base em janeiro de 2010), este acumulou 58,3%, contra 27% do aumento dos custos de Pessoal Próprio a preços correntes.

Nesse sentido, houve uma redução dos custos de pessoal nesses sete anos de aproximados 19,8% a preços constantes.

Sendo assim, percebe-se que o aumento dos custos foi inferior a inflação, pois nesse período analisado, conforme mostrado no Gráfico 6, houve uma redução no quadro de Pessoal Próprio em 39,4%. É importante lembrar que, mesmo havendo redução no quadro de pessoal, há aumento dos custos devido aos valores desembolsados para as demissões e ações trabalhistas, além dos reajustes salariais anuais.

3.2 Terceirização de Pessoal

A Terceirização de Pessoal é a primeira Força de Trabalho que mais onera os custos da Gremig. Os empregados terceirizados são contratados para suprir atividades meio da organização, como cargos temporários para promoções de eventos, atividades esportivas, cobertura de férias de alguns empregados e também, para suprir necessidades de demanda extrema.

A Gremig aplicou na Locação de Pessoal a importância de R\$1.048,7mil no período em análise, conforme mostrado na Tabela 6. Média mensal de R\$87,4mil. No mesmo período do ano de 2015, foram gastos R\$863,7mil, com média mensal de R\$72mil. Dessa forma, houve um aumento de 21,4% nos custos acumulado de 2016 em relação ao mesmo período de 2015 a preços correntes. Sendo assim, se retirarmos o reajuste médio que houve no final do ano de 11,1%, teremos um aumento de 9,3% a preços constantes com base no ano anterior.

Tabela 6: Locação de Pessoal - Realizado por Diretoria – 2016 - Valores em R\$ - Base Econômica

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2016	2015	AH%	AV%
Diretoria Sede Campestre	13	52.602	51.747	54.695	52.319	52.319	52.319	52.319	52.086	48.752	62.290	47.990	38.841	618.281	528.505	17,0%	59,0%
Diretoria Administrativa	5	17.212	13.593	17.804	11.001	13.541	14.023	17.641	14.350	12.985	12.998	11.492	9.244	165.884	165.339	0,3%	15,8%
Diretoria Interior	4	13.122	13.122	13.122	13.122	13.122	14.139	14.139	13.412	13.412	13.412	13.398	13.566	161.089	142.858	12,8%	15,4%
Diretoria-Presidência	1	-	-	-	-	4.308	7.314	9.319	6.605	10.783	10.783	6.618	6.921	62.652	-	-	6,0%
Dir Inst Manut Área de Lazer	0	-	-	16.226	12.157	8.892	3.018	503	-	-	-	-	-	40.795	-	-	3,9%
Diretoria Promoção e Cultura	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.997	-100,0%	0,0%
TOTAL	23	82.936	78.462	101.847	88.599	92.183	90.813	93.921	86.454	85.933	99.483	79.499	68.573	1.048.701	863.700	21,4%	100,0%

Fonte: Setor de Administrativo/Serviços e Contabilidade

No quesito quantidade, no mesmo período analisado de 2015, eram 24 Terceirizados contra 23 em 2016. Isso significa uma redução de 4,2%.

É importante elucidar que dentre as locações de pessoal, existe a contratação de Menores Aprendizizes que se dão através da ASSPROM. Estes têm a finalidade de atender à Lei 10.097, de 2000, bem como a oportunidade social de oferecer uma experiência empresarial ao menor, no qual estará se qualificando para, em um futuro próximo, assumir uma carreira profissional com conhecimento prático. A Gremig, para atender à legislação pertinente, disponibiliza 2 (duas) vagas para Menores Aprendizizes.

3.3 Contratação de RPA

A contratação de mão de obra através da modalidade RPA (Recibo de Pagamento a Autônomos) é bastante utilizada na Gremig, nas contrata-

ções de advogados, perito contador do Conselho Fiscal e técnico químico de Juiz de Fora. Na Sede Campestre há contratados para os setores de Manutenção e Limpeza, Segurança e Saúde e Eventos.

Tanto o Setor de Eventos quanto o Setor de Esportes contratam RPA's para darem suporte aos eventos de suas áreas respectivas. É um tipo muito importante, pois resolvem os problemas sazonais da associação, ou seja, em períodos que a demanda de serviços é elevada.

A Tabela 7 mostra com mais detalhe os custos gerados para a Gremig com a contratação de RPA's no ano de 2016 por diretoria em base econômica.

Tabela 7: Contratação de RPA's – Realizado por Diretoria – 2016 - Valores em R\$ - Base Econômica

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2016	2015	AH%	AV%
Diretoria de Esportes	52	8.998	345	1.143	2.560	-	956	10.420	1.924	1.869	1.821	786	962	31.783	16.106	97,3%	26,4%
Diretoria Administrativa	4	14.110	10.584	-	-	-	-	-	1.190	714	-	-	-	26.600	15.796	68,4%	22,1%
Diretoria Presidência	8	897	357	-	10.436	10.436	176	-	-	-	-	381	-	22.684	2.821	704,0%	18,8%
Diretoria Sede Campestre	25	2.739	1.264	1.195	2.000	736	-	276	1.000	2.621	2.483	1.770	1.609	17.693	65.826	-73,1%	14,7%
Diretoria Interior	13	2.070	880	880	880	880	880	880	880	880	880	880	880	11.750	12.218	-3,8%	9,7%
Diretoria de Eventos	18	1.254	1.149	-	119	523	174	1.565	714	-	402	119	468	6.490	10.104	-35,8%	5,4%
Conselho Fiscal	4	811	811	811	811	-	-	-	-	-	-	-	-	3.244	9.731	-66,7%	2,7%
Diretoria de Cultura	2	176	-	-	-	-	-	-	-	119	-	-	-	295	-	-	0,2%
Dir Inst Manut Área de Lazer	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.264	-100,0%	0,0%
Diretoria Interior - Investimentos	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.266	-100,0%	0,0%
TOTAL	126	31.056	15.391	4.029	16.806	12.575	2.187	13.141	5.709	6.203	5.586	3.936	3.919	120.539	154.131	-21,8%	100,0%

Fonte: Setor de Contabilidade, Administrativo/Serviços, Sede Campestre e Setor de Pessoal

No acumulado do ano de 2015, os custos com RPA's perfaziam um total de R\$154,1mil e uma quantidade contratada de 158. Dessa forma, comparando com o mesmo período desse ano, percebe-se que houve uma redução significativa de 21,8% nos custos e uma redução de 20,3% na quantidade contratada. Essa redução significativa ocorreu principalmente na Sede Campestre.

É importante salientar que, conforme mostrado na Tabela 7, os maiores custos estão alocados nas Diretorias de Esportes, Administrativa e Presidência. Já as maiores quantidades estão nas Diretorias de Esportes, Sede Campestre e Eventos.

3.4 Força de trabalho da Gremig

Tabela 8: Força de Trabalho da Gremig por modalidade – 2016 - Valores em mil R\$ - Base Econômica

MODALIDADE	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2016	2015	AH%	AV%
Custo de Pessoal Próprio	43	184,0	268,9	193,1	199,1	249,3	248,4	221,3	290,1	211,4	212,4	198,9	190,6	2.667,6	2.455,9	8,6%	70,2%
Locação de Pessoal	23	82,9	78,5	101,8	88,6	92,2	90,8	93,9	86,5	85,9	99,5	79,5	68,6	1.048,7	863,7	21,4%	24,6%
RPA	126	31,1	15,4	4,0	16,8	12,6	2,2	13,1	5,7	6,2	5,6	3,9	3,9	120,5	154,1	-21,8%	5,2%
TOTAL	192	298,0	362,8	299,0	304,5	354,0	341,4	328,3	382,2	303,6	317,5	282,4	263,1	3.836,8	3.473,7	10,5%	100,0%

Fonte: Setor de Pessoal, Administrativo/Serviços, Sede Campestre e Contabilidade

De acordo com a Tabela 8, a Gremig aplicou em mão de obra a importância de R\$3.836,8mil empregando 192 colaboradores no ano de 2016, contra R\$3.473,7mil e 231 colaboradores no mesmo período de 2015. Logo, um acréscimo de 10,5% a preços correntes para os custos totais e uma redução de 16,9% para a quantidade contratada.

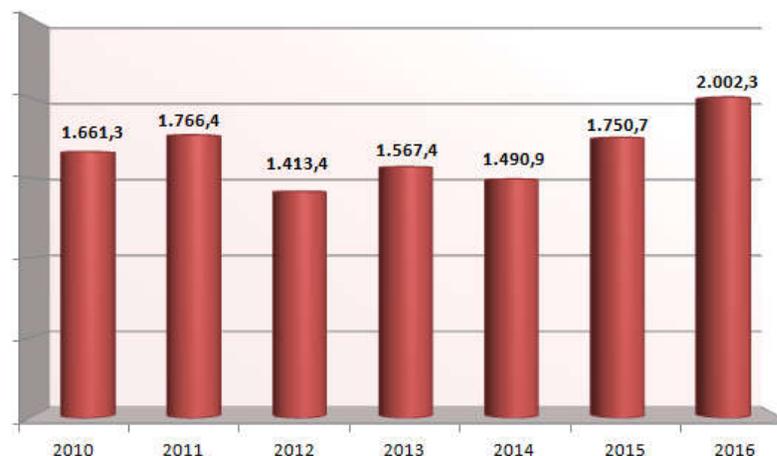
Considerando 10,5% de aumento salarial do Pessoal Próprio, 11,1% dos Terceirizados e média de 8,7% em RPA's, é perceptível que a Gremig obteve uma leve redução nos custos da força de trabalho de aproximadamente 0,1% a preços constantes com base no ano anterior.

4 SERVIÇOS DE TERCEIROS

As despesas com Serviços de Terceiros correspondem a 34,6% das despesas operacionais da Associação no acumulado de janeiro a dezembro de 2016. Com um valor de R\$2.002,3mil, contra R\$1.750,7mil no mesmo período de 2015, é perceptível que houve um crescimento substancial de

14,4%, a preços correntes, justificado pela terceirização do setor de informática da Gremig que ocorreu no início de 2016. Como esta é uma rubrica que corresponde a um terço dos custos da Gremig, é importante fazer estudos sistêmicos para tentar maximizar seu potencial de utilização, reduzindo os custos. Dessa forma, o Gráfico 8 nos mostra o comparativo dos últimos seis anos dessa rubrica:

Gráfico 8: Dados Comparativos de 2010 a 2016 – Serviços de Terceiros – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

Nesse sentido, se considerarmos a inflação acumulada do período de 58,3% (IPCA), percebe-se que houve uma redução significativa a preços constantes mesmo com a terceirização do setor de informática. Dessa forma, a redução é de 27,8% com base em janeiro de 2010.

É importante frisar que, dentre os R\$2.002,3mil do período analisado de 2016, R\$35,4mil corresponde à exigência do convênio de cooperação Cemig/Gremig para a contratação de uma auditoria independente para aumentar a credibilidade das informações prestadas.

5 MATERIAIS

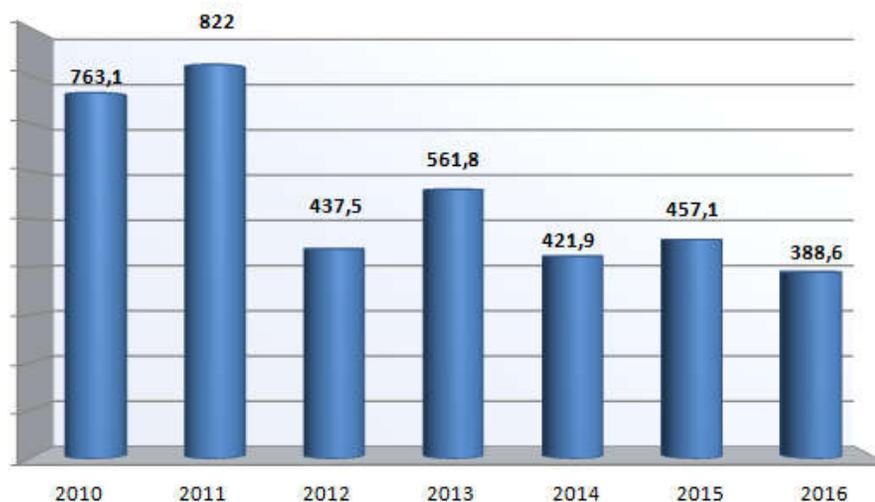
As despesas com materiais correspondem a 6,7% das despesas operacionais da Associação no acumulado do ano de 2016. Com um valor de R\$388,6mil contra uma média de R\$550,3mil, de 2010 a 2016, mostra-se uma redução nos custos de aproximadamente 29,4% a preços correntes.

Se considerarmos a inflação do período, conforme citado anteriormente, de 55,5% (IPCA), essa redução aumenta para 58,3% a preços constantes. É

importante frisar que a partir de 2012, o restaurante da Sede Campestre foi terceirizado, diminuindo significativamente a compra de materiais de consumo.

Sendo assim, o Gráfico 9 nos mostra a evolução na redução dos custos nessa rubrica:

Gráfico 9: Dados Comparativos 2010 a 2016 – Custos de Materiais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

Percebe-se que houve uma redução de 55,4% no período acumulado de janeiro a dezembro de 2016, com base em janeiro de 2010, a preços correntes. Isso mostra uma importante redução de custo nesta rubrica.

Essa redução drástica, de mais da metade dos custos, se deu em função, conforme explicado anteriormente, da terceirização do restaurante da Sede Campestre. Assim, mais uma vez evidenciando o compromisso da Gremig com o controle de seus gastos.

6 APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Tabela 9: Aplicação dos Recursos – 2016 – Valores em R\$ - Base Econômica

APLICAÇÕES DOS RECURSOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2016	2015	AH%	AV%
ATENDIMENTO DIRETO AO ASSOCIADO	(278.262)	(356.371)	(287.111)	(261.728)	(342.354)	(347.134)	(369.658)	(369.153)	(267.180)	(294.599)	(390.653)	(233.286)	(3.797.489)	(3.749.210)	1,3%	58,6%
SEDE CAMPESTRE	(117.289)	(142.884)	(124.299)	(117.073)	(136.766)	(128.345)	(118.322)	(128.793)	(112.992)	(130.567)	(126.112)	(97.687)	(1.481.130)	(1.461.354)	1,4%	22,9%
EVENTOS E CULTURA	(57.480)	(92.429)	(78.478)	(52.620)	(87.532)	(102.567)	(107.012)	(71.176)	(55.338)	(46.914)	(47.614)	(46.592)	(845.752)	(896.399)	-5,7%	13,0%
ESPORTES	(43.505)	(36.880)	(24.435)	(27.009)	(41.248)	(40.742)	(64.953)	(61.791)	(37.168)	(37.281)	(24.619)	(24.133)	(463.763)	(332.279)	39,6%	7,2%
ATENDIMENTO AO INTERIOR	(59.988)	(84.177)	(59.899)	(65.026)	(76.807)	(75.480)	(79.372)	(107.393)	(61.683)	(79.837)	(192.309)	(64.873)	(1.006.844)	(1.059.179)	-4,9%	15,5%
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	(179.139)	(194.716)	(162.543)	(189.154)	(215.699)	(189.981)	(211.869)	(221.069)	(195.642)	(203.629)	(190.485)	(191.384)	(2.345.310)	(2.096.958)	11,8%	36,2%
PRESIDÊNCIA E CONSELHOS	(34.223)	(28.655)	(24.501)	(38.466)	(46.871)	(35.329)	(38.777)	(27.752)	(26.533)	(33.768)	(24.023)	(34.800)	(393.699)	(362.454)	8,6%	6,1%
DIR ADMINISTRATIVA	(80.267)	(90.037)	(66.203)	(71.241)	(86.111)	(71.726)	(79.135)	(90.110)	(92.097)	(89.818)	(85.885)	(83.602)	(986.231)	(927.590)	6,3%	15,2%
DIR FINANCEIRA	(64.649)	(76.024)	(71.839)	(79.447)	(82.718)	(82.926)	(93.957)	(103.208)	(77.012)	(80.042)	(80.577)	(72.981)	(965.380)	(806.914)	19,6%	14,9%
OUTRAS ATIVIDADES	(24.056)	(24.873)	(41.005)	(35.816)	(30.325)	(25.426)	(28.553)	(25.689)	(25.215)	(26.504)	(19.084)	(31.704)	(338.251)	(253.746)	33,3%	5,2%
TOTAL GERAL	(481.458)	(575.959)	(490.659)	(486.698)	(588.378)	(562.541)	(610.080)	(615.912)	(488.037)	(524.731)	(600.223)	(456.374)	(6.481.050)	(6.099.914)	6,2%	100,0%

Fonte: Setor de Contabilidade

De acordo com a Tabela 9, mais da metade dos recursos aplicados na Gremig são diretos aos associados, ou seja, 58,6%. No mesmo período de 2015, esse índice era de 61,5%. Dessa forma, houve uma redução de 4,7%. Já em relação aos valores, no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, foi aplicado no total, R\$6.481mil contra R\$6.099,9mil no mesmo período de 2015.

Assim, com um aumento de 6,2%, evidencia que a Gremig aumentou as aplicações nas atividades da associação.

A Administração e Finanças, neste período analisado de 2016, foram responsáveis por absorverem 36,2% dos custos totais. O mesmo período em 2015 foi de 34,4%, sendo assim houve um crescimento de 5,2% para a Manutenção do Administrativo Financeiro da associação.

Esses índices, ao longo do tempo, demonstram que a associação está cada vez mais melhorando seus processos de informações para auxílio na tomada de decisão. Através desses controles sistêmicos, a Diretoria Executiva, junto com o auxílio da Cemig, tem a possibilidade de tomar decisões que visam à sustentabilidade da Gremig.

7 FLUXO DE CAIXA

7.1 Receitas

De acordo com o fluxo de caixa da associação (Tabela 10), as entradas no acumulado do ano de 2016 corresponderam a R\$5.986,9mil, sendo que dentre essas, 67,5% corresponde às mensalidades de associados e em segundo lugar com 21,9%, corresponde ao Convênio de Cooperação Cemig/Gremig. Todas as demais perfazem um percentual de 10,6%.

No mesmo período do ano anterior, a Gremig recebeu a importância de R\$5.655,7mil. Isso significa que houve um crescimento de 5,9%. Esse crescimento é justificado pela rubrica de Convênios - Cemig Subvenção, pois em janeiro de 2016 entrou um aditivo de R\$400mil referente ao convênio do biênio de 2014/2015.

7.2 Despesas

No acumulado até dezembro de 2016, a Gremig despendeu cerca de R\$6.010,7mil em saídas de caixa, sendo que dentre essas, 41,1% referem-

se a Custo de Pessoal Próprio. Em segundo, os Serviços de Terceiros perfizeram um percentual de 28,6%. Já no acumulado do ano de 2015, as saídas de caixa totalizaram R\$5.636mil. Observando esses dados, percebe-se que houve um crescimento nas saídas totais de caixa em 6,6% a preços correntes.

Esse leve crescimento é explicado principalmente pela rubrica serviço de terceiros, pois uma vez que se reduz o quadro de pessoal próprio, é necessária a contratação de terceiros para realizar diversas atividades fundamentais para a manutenção das atividades. Só essa rubrica aumentou seus custos em aproximadamente 250,7mil no período analisado.

CONVÊNIO CEMIG/GREMIG – 2016
Prestação de Contas – Anual



Tabela 10: Fluxo de Caixa – 2016 – Valores em R\$ - Base Financeira

DESCR NATUREZA DE GASTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV %
SALDO DE CAIXA INICIAL	35.487	237.734	87.891	32.443	30.144	20.684	46.062	272.417	56.772	100.366	25.649	8.177	35.487	///
ENTRADAS DE CAIXA	792.092	403.513	418.829	430.778	380.108	394.569	957.282	451.381	427.267	425.103	419.544	486.477	5.986.942	100,0%
RECEITAS OPERACIONAIS	789.914	402.882	415.427	421.936	372.493	389.327	926.265	451.104	423.436	418.839	418.917	485.090	5.915.631	98,8%
Mensalidade de Associados	345.615	360.671	360.047	376.514	335.350	338.308	313.326	314.216	309.016	308.393	309.967	370.482	4.041.905	67,5%
Venda de Produtos e Serviços	175	2.663	7.859	4.461	1.159	3.574	10.513	10.116	2.439	4.410	2.566	10.346	60.281	1,0%
Convênios	34.168	32.297	40.731	33.862	30.201	40.087	35.434	35.770	33.626	28.121	29.359	27.209	400.866	6,7%
Convênios - Cemig Subvenção	400.000	-	-	-	-	-	560.000	70.000	70.000	70.000	70.000	70.000	1.310.000	21,9%
Patrocínios	1.170	-	-	-	-	-	1.520	15.000	-	-	60	-	17.750	0,3%
Outras Receitas	8.785	7.251	6.789	7.099	5.784	7.358	5.471	6.002	8.355	7.916	6.965	7.053	84.829	1,4%
OUTRAS ENTRADAS DE CAIXA	2.178	631	3.402	8.842	7.615	5.242	31.017	277	3.831	6.263	627	1.386	71.311	1,2%
Receitas Financeiras	35	28	34	98	42	9	14	89	122	11	44	13	539	0,0%
Outras Entradas de Caixa	2.143	603	3.368	8.744	7.573	5.233	31.003	188	3.709	6.252	583	1.373	70.772	1,2%
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0%
SAÍDAS DE CAIXA	(589.845)	(553.356)	(474.277)	(433.077)	(389.568)	(369.191)	(730.926)	(667.026)	(383.673)	(499.820)	(437.016)	(482.926)	(6.010.701)	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(525.762)	(504.862)	(408.051)	(373.386)	(337.619)	(310.536)	(620.123)	(569.825)	(341.547)	(471.727)	(388.507)	(404.607)	(5.256.553)	87,5%
Custo de Pessoal	(265.556)	(272.469)	(170.800)	(148.277)	(167.162)	(150.533)	(232.844)	(297.575)	(188.269)	(198.033)	(167.841)	(212.231)	(2.471.589)	41,1%
Materiais	(17.094)	(29.668)	(20.164)	(24.354)	(9.617)	(15.394)	(37.365)	(20.976)	(16.394)	(12.068)	(17.924)	(31.001)	(252.018)	4,2%
Serviços de Terceiros	(160.573)	(143.867)	(149.789)	(144.312)	(109.290)	(102.650)	(249.089)	(183.510)	(77.273)	(184.065)	(111.044)	(103.298)	(1.718.759)	28,6%
Arrendamentos e Aluguéis	(8.401)	(9.767)	(9.596)	(2.626)	(7.925)	(5.263)	(25.206)	(9.023)	(9.560)	(18.268)	(12.013)	(8.480)	(126.128)	2,1%
Seguros	(1.258)	(1.873)	(856)	-	-	-	-	(1.354)	(277)	(277)	(7.072)	-	(12.968)	0,2%
Despesas Gerais	(29.954)	(21.449)	(25.007)	(27.353)	(14.496)	(16.332)	(34.281)	(23.307)	(24.641)	(25.681)	(29.536)	(23.079)	(295.115)	4,9%
Impostos e Taxas	(8.726)	(9.051)	(8.508)	(7.612)	(6.874)	(6.599)	(6.198)	(13.303)	(5.333)	(11.234)	(8.171)	(8.611)	(100.219)	1,7%
Outras Despesas	(4.359)	(627)	(8.980)	-	(921)	(885)	(3.411)	(322)	(451)	(1.107)	(6.311)	-	(27.375)	0,5%
Repasso de Convênios	(29.842)	(16.091)	(14.353)	(18.851)	(21.336)	(12.880)	(31.730)	(20.453)	(19.349)	(20.993)	(28.597)	(17.908)	(252.384)	4,2%
OUTRAS SAÍDAS DE CAIXA	(64.083)	(48.493)	(66.226)	(59.691)	(51.948)	(58.655)	(110.803)	(97.201)	(42.126)	(28.093)	(48.509)	(78.319)	(754.148)	12,5%
Despesas Financeiras	(8.074)	(5.921)	(11.453)	(16.487)	(13.560)	(15.514)	(25.123)	(19.857)	(6.024)	(13.761)	(14.299)	(13.907)	(163.980)	2,7%
Outras Saídas de Caixa	(46.812)	(37.438)	(51.260)	(36.591)	(35.219)	(36.174)	(76.813)	(74.227)	(34.085)	(14.331)	(34.210)	(63.992)	(541.152)	9,0%
Investimentos	(2.345)	(5.135)	(3.514)	(6.614)	(3.170)	(6.966)	(8.867)	(3.117)	(2.017)	-	-	(420)	(42.164)	0,7%
Empréstimos e Financiamentos	(6.852)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.852)	0,1%
SALDO DE CAIXA FINAL	237.734	87.891	32.443	30.144	20.684	46.062	272.417	56.772	100.366	25.649	8.177	11.727	11.727	///
INDISPONÍVEIS (Ch. Trâns./Cart./Out.)	(28.982)	(5.328)	(3.252)	(10.841)	(1.838)	-	(6.156)	(7.752)	(2.198)	(4.872)	(1.325)	-	-	///
VALORES FUNDO DE CAIXA	9.425	6.611	23.172	28.642	36.921	8.518	7.167	11.004	8.014	6.113	1.891	10.718	10.718	///
SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	///
DÍVIDAS	(118.437)	(591.363)	(324.588)	(427.836)	(499.081)	(689.295)	(25.299)	(455.933)	(377.518)	(477.048)	(622.748)	(693.169)	(693.169)	///
SALDO DE CAIXA FINAL (DISPONÍVEL)	99.739	(502.188)	(272.225)	(379.892)	(443.315)	(634.715)	248.129	(395.908)	(271.337)	(450.159)	(614.005)	(670.724)	(670.724)	///

Fonte: Setor Financeiro

7.3 Posição atual

A Gremig empregou em suas atividades, 100,4% de seus recursos financeiros no acumulado de janeiro a dezembro de 2016. No mesmo período do ano anterior, a associação despendeu cerca de 102,9% de seus recursos angariados. No ano de 2014, houve um dispêndio de 102,9% e já no mesmo período de 2013, a Gremig tinha despendido cerca de 98,2% de sua arrecadação. Em 2012, esse índice era de 99,8%.

Sendo assim, percebe-se que dificilmente a Associação gasta mais do que arrecada, salvo nos anos de 2014 e 2015.

Essa evolução se deve à política de redução de custos, pois houve cortes significativos no orçamento de 2016 para contenção das despesas. Essa política é precisa, pois as receitas da Gremig diminuíram significativamente nos últimos anos devido à evasão dos associados, conforme informado anteriormente.

A Gremig é muito dependente do aporte financeiro subsidiado pela parceira Cemig através do Convênio de Cooperação Cemig/Gremig que hoje representa um percentual de 21,9% das entradas da Gremig, conforme fluxo de caixa do ano de 2016.

8 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 Balanço Patrimonial

Conforme mostrado na Tabela 11, no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, a Gremig possui um patrimônio de R\$23,7mi contra R\$24,2mi no mesmo período de 2015.

Isso demonstra houve alteração no patrimônio da associação. Houve uma queda de aproximados R\$487mil no patrimônio total da Associação, ou seja, 2,1%.

Dessa forma, percebe-se que é necessário que a Gremig busque alternativas no sentido de ampliar os investimentos de forma a agregar valor para a Associação.

Salientamos que a Gremig a cada ano aprimora seus controles para mostrar informações contábeis mais confiáveis e de qualidade, revelando a situação econômica da associação de forma mais precisa e transparente.

Tabela 11: Balanço Patrimonial

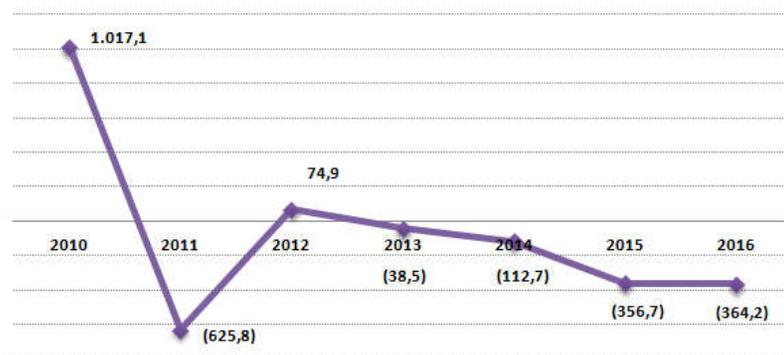
BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO							
JANEIRO A DEZEMBRO - 2015 - 2016							
VALORES EM R\$							
ATIVO	2015	2016	AH%	PASSIVO	2015	2016	AH%
ATIVO CIRCULANTE	463.130	372.582	-19,6%	PASSIVO CIRCULANTE	1.252.115	1.140.196	-8,9%
Caixa	9.748	33.280	241,4%	Contas a Pagar	312.240	368.619	18,1%
Banco conta Movimento	27.191	34.586	27,2%	Impostos, Contribuições e Taxas	35.284	35.693	1,2%
Aplicações de Liquidez Imediata	8.419	-	-100,0%	Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	564.751	403.412	-28,6%
Aplicações Financeiras – Contas Vinculadas	153.351	-	-100,0%	Outras Contas a Pagar	162.848	250.506	53,8%
Mensalidades A Receber	155.338	207.131	33,3%	Incentivos Governamentais	153.351	-	-100,0%
(-) PDD - Provisão p/Devedores Duvidosos	(81.136)	(105.816)	30,4%	Reclamações Trabalhistas	3.000	3.000	0,0%
Taxa de Contribuição - Sócio Usuário	3.270	3.390	3,7%	Parcelamento Tributário	6.591	54.585	728,1%
Outros Créditos a Receber	121.521	127.900	5,3%	Empréstimos e Financiamentos	15.068	24.555	63,0%
Despesas Pagas Antecipadamente	65.427	72.111	10,2%	(-) Encargos Financeiros a Incorrer	(1.019)	(174)	-82,9%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	25.145.221	24.981.085	-0,7%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	133.656	477.945	257,6%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.227	7.122	36,3%	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	133.656	477.945	257,6%
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-	0,0%	FORNECEDORES APAGAR	9.870	9.870	0,0%
Ações Trabalhistas	-	-	0,0%	Fornecedores a Pagar	9.870	9.870	0,0%
EMPRÉSTIMO A CONTROLADA	5.227	7.122	36,3%	PROCESSOS JUDICIAIS	8.840	8.840	0,0%
Gremig Turismo e Viagens Ltda - GREMTUR	5.227	7.122	36,3%	Ação Civil e Recuperação de Crédito	8.840	8.840	0,0%
IMOBILIZADO	25.072.634	24.933.036	-0,6%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	
Imóveis	25.814.146	25.909.529	0,4%	Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Instalações	3.830	3.830	0,0%	(-) Encargos Financeiros a Incorrer	-	-	
Móveis e Utensílios	221.153	236.802	7,1%	Parcelamento Tributário	114.946	459.235	299,5%
Máquinas e Equipamentos	116.734	132.944	13,9%	Parcelamento Tributário (LP)	133.056	548.655	312,3%
Instrumentos Musicais	74.907	74.907	0,0%	(-) Encargos Financeiros a Incorrer (LP)	(18.111)	(116.328)	542,3%
Veículos	47.911	47.911	0,0%	Parcelamento Notificação de Contagem-MG	-	26.908	
Biblioteca	24.652	24.652	0,0%	TOTAL DO PATRIMÔNIO	24.222.579	23.735.526	-2,0%
Computadores	148.436	148.436	0,0%	PATRIMÔNIO	23.604.785	23.166.186	-1,9%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-	0,0%	Patrimônio Social	2.112.116	2.112.116	0,0%
Imobilizado em Andamento	-	-	0,0%	Superávit/Déficit do Período	(356.716)	(364.168)	2,1%
(-) Depreciação Acumulada	(1.379.135)	(1.645.976)	19,3%	Superávit/Déficit Acumulado	-	(359.091)	0,0%
INTANGÍVEL	67.359	40.926	-39,2%	Ajuste Credor de Exercício Anterior	-	-	0,0%
Direito de Uso - Software	257.432	264.060	2,6%	Ajuste Devedor de Exercício Anterior	-	-	0,0%
(-) Amortização Acumulada	(190.074)	(223.133)	17,4%	Ajuste de Avaliação Patrimonial	21.849.385	21.777.329	-0,3%
Intagível em Andamento	-	-	0,0%	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	617.794	569.340	-7,8%
				Reavaliação de Construções e Edificações	617.794	569.340	-7,8%
TOTAL DO ATIVO	25.608.350	25.353.667	-1,0%	TOTAL DO PASSIVO	25.608.350	25.353.667	-1,0%

Fonte: Setor de Contabilidade

8.2 Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício

Comparando os sete últimos anos, como mostrado no Gráfico 10, no acumulado do ano de 2010, a Gremig obteve um superávit de R\$1.017,1mil. Em 2011 houve um déficit de R\$625,8mil. Já no acumulado de janeiro a dezembro de 2012, a Gremig aferiu um superávit de R\$74,9mil. No mesmo período de 2013, a Gremig alcançou um déficit de R\$38,5mil. Em 2014, houve um déficit de R\$112,7mil. Em 2015, houve um déficit de 356,7. Do mesmo modo, no mesmo período de 2016, como mostrado na Tabela 12 – Demonstração do Superávit /Déficit do Exercício, a Associação teve um déficit de R\$364,2mil.

Gráfico 10: Dados Comparativos 2010 a 2016 – Superávit/Déficit – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Contabilidade

Sendo assim, é importante salientar que, no acumulado do ano de 2016, a Gremig só não obteve um resultado inferior ao mesmo período de 2011, de acordo com os anos analisados.

O Gráfico 11 mostra a EBITDA (LAJIDA) – Lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações - comparativa dos últimos sete anos da Gremig:

Gráfico 11: Dados Comparativos 2010 a 2016 – EBITDA – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Contabilidade

Percebe-se um declínio significativo de 2010 para 2011, comparando o acumulado de cada ano. Já de 2011 para 2012 houve um crescimento expressivo. Se analisarmos à média dos últimos sete períodos, esse valor seria de R\$209,3mil. Sendo assim, de janeiro a dezembro de 2016, houve uma retração de 103,7% a preços correntes, em relação à média do septênio estudado.

É perceptível que apesar do superávit da Gremig ter reduzido de forma expressiva, o EBITDA da Associação conseguiu se manter constante, com apenas uma leve queda. Isso é reflexo do esforço que a diretoria executiva vem fazendo para manter as contas equilibradas.

Tabela 12: Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício

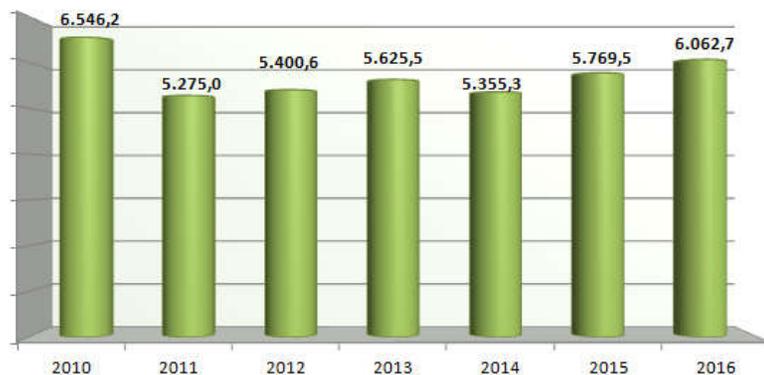
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT - COMPARATIVA			
JANEIRO A DEZEMBRO - 2015 - 2016			
VALORES EM R\$			
	2015	2016	AH%
(=) RECEITA BRUTA	5.769.460,98	6.062.655,04	5,1%
(+) Receitas de Mensalidades Associados	4.049.422,27	3.963.529,59	-2,1%
(+) Receitas de Taxa Contrib. Sócio Usuário	217.515,00	310.689,87	42,8%
(+) Receitas de Vendas e Serviços	303.600,43	247.117,28	-18,6%
(+) Receitas de Convênios/Comissões	1.112.224,39	1.411.229,44	26,9%
(+) Receitas de Patrocínios	19.341,33	48.728,00	151,9%
(+) Outras Receitas Operacionais	67.357,56	81.360,86	20,8%
(=) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(10.269,66)	(13.786,25)	34,2%
(-) ISSQN	(4.012,02)	(2.105,07)	-47,5%
(-) Devolução e Perda de Mensalidades	(6.197,89)	(10.789,18)	74,1%
(-) Devolução de Outras Receitas	(59,75)	(892,00)	1492,9%
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.759.191,32	6.048.868,79	5,0%
(-) Despesas Operacionais	(5.781.352,63)	(6.056.714,01)	4,8%
(-) Despesas com Pessoal	(2.455.913,58)	(2.669.183,09)	8,7%
(-) Despesas com Materiais	(457.136,66)	(388.550,54)	-15,0%
(-) Despesas com Serviços de Terceiros	(1.750.741,22)	(2.002.285,81)	14,4%
(-) Despesas com Arrendamentos e Aluguéis	(142.475,39)	(161.254,33)	13,2%
(-) Despesas Gerais Administrativas	(453.978,33)	(459.983,10)	1,3%
(-) Despesas com Repasse de Verba para Interior	(374.687,40)	(304.208,96)	-18,8%
(-) Outras Despesas Operacionais	(146.420,05)	(71.248,18)	-51,3%
(=) EBITDA (LAJIDA OU LUCRO OPERACIONAL AJUSTADO)	(22.161,31)	(7.845,22)	-64,6%
(-) Despesas com Impostos, Taxas e Multas	(78.244,48)	(29.006,28)	-62,9%
(-) Despesas com Depreciação/Amortização	(180.788,68)	(179.391,09)	-0,8%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(281.194,47)	(216.242,59)	-23,1%
(=) Resultado Financeiro	(112.123,94)	(183.690,59)	63,8%
(+) Receita Financeira	21.295,90	24.119,86	13,3%
(-) Despesa Financeira	(133.419,84)	(207.810,45)	55,8%
(=) Outros Resultados	36.602,34	35.764,72	-2,3%
(+) Receita de Arrendamentos	36.484,28	35.754,72	-2,0%
(+) Receita/Custo Venda de Imobilizado/Inservíveis	300,00	10,00	-96,7%
(-) Perda de Repasse de Convênio	(181,94)	-	-100,0%
(=) SUPERÁVIT DO PERÍODO	(356.716,07)	(364.168,46)	2,1%

Fonte: Setor de Contabilidade

Na Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício comparativa, percebe-se que no ano de 2016, a associação teve um déficit de R\$364,2mil. No mesmo período de 2015, houve um déficit de aproximadamente R\$356,7mil. Isso evidencia um crescimento em aproximados 2,1% a preços correntes. Isso demonstra uma retração da situação econômica da Associação. Essas informações evidenciam o problema financeiro da Gremig motivado pela evasão dos associados.

Os Gráficos 12 e 13 mostram as Receitas e Despesas Operacionais da associação nos últimos sete anos, considerando o acumulado de cada ano. Assim, é possível fazer algumas constatações no médio/longo prazo:

Gráfico 12: Dados Comparativos de 2010 a 2016 – Receitas Operacionais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



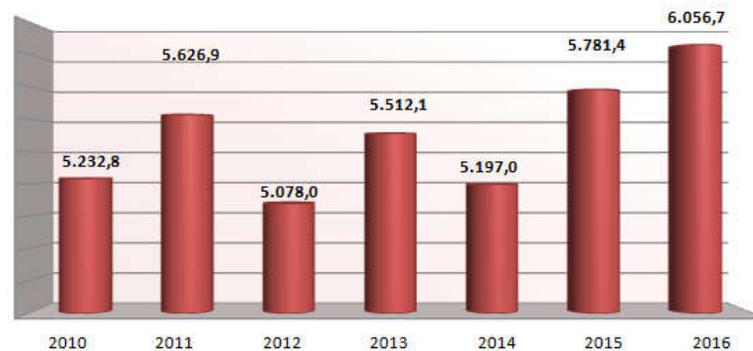
Fonte: Contabilidade

O Gráfico 12 traz um redução de 7,4% nas receitas operacionais da Gremig no acumulado do ano de 2016 com base no mesmo período de 2010 a preços correntes. Isso mostra que devido à evasão dos associados, a Associação tem perdido receitas de forma constante, todavia, a Gremig vem se esforçando para manter seu equilíbrio econômico-financeiro.

É importante ressaltar que, a média do período analisado é de R\$5.719,3mil, ou seja, comparada com o acumulado de janeiro a dezembro de 2016, a Gremig teve um crescimento de 6% a preços correntes.

Dessa forma, a longo prazo, percebe-se que, comparando cada ano, a Gremig conseguiu manter um nível aceitável de faturamento bruto com suas políticas estratégicas.

Gráfico 13: Dados Comparativos 2010 a 2016 – Despesas Operacionais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Contabilidade

De outra forma, o Gráfico 13 traz um crescimento de 15,7% nas despesas operacionais da Gremig no ano de 2016 com base no mesmo período de 2010 a preços correntes. Sendo assim, percebe-se que este crescimento a preços correntes impacta negativamente na saúde financeira da Associação, mas de forma relativa, uma vez que, conforme elucidado anteriormente, a inflação do período foi de 58,3%.

Em relação à média dos últimos sete períodos analisados, R\$5.497,8mil, as despesas do acumulado de janeiro a dezembro de 2016 aumentaram em 10,2% a preços correntes.

CONVÊNIO CEMIG/GREMIG – 2016 Prestação de Contas – Anual



Hoje a Associação dispõe de ferramentas para otimizar seus controles afim de tomar decisões mais acertadas. Os próprios números a partir de 2010 evidenciam isso.

É importante elucidar que a Gremig vem buscando desenvolver seus métodos de controle e execução para o desenvolvimento geral da Associação.

9 PLANO DE AÇÃO - 2016

Tabela 13: Plano de Ação 2016 – Valores em R\$ - Base Econômica

PLANO DE AÇÃO ANO 2016					
Item	Descrição	Previsto 2016	Realizado 2016	Diferença	Observações
///	Total da Subvenção/Cemig	1.310.000	1.270.683	39.317	
1	Aporte para despesas operacionais	910.000	991.978	(81.978)	
a	Repasse de verba ao interior	373.700	305.685	68.015	80% concluído.
b	Aluguel da Sede Administrativa	40.600	84.063	(43.463)	100% concluído.
c	Serviços de terceiros (locação pessoal/manutenções)	43.500	43.500	-	100% concluído.
d	Ticket refeição empregados	152.000	152.000	-	100% concluído.
e	Repasse de convênios	45.000	45.000	-	100% concluído.
f	INSS/FGTS empregados	130.200	130.200	-	100% concluído.
g	Cheque especial	30.000	30.000	-	100% concluído.
h	Energia elétrica	67.000	173.530	(106.530)	100% concluído.
i	Impostos	28.000	28.000	-	85% concluído.
2	Provisão para demissão de empregados	280.000	163.994	116.006	90% concluído.
3	Troca de Equipamentos de Informática	30.000	19.328	10.672	100% concluído.
4	Construção Reservatório de Água 75mil litros	90.000	95.383	(5.383)	100% concluído.
///	Total das Despesas	1.310.000	1.270.683	39.317	//////////

Fonte: Planejamento/Contabilidade

O plano de ação referente ao ano de 2016 está transcrito acima (Tabela 13). Vamos identificar e justificar cada item separadamente:

Item 1 – Aporte para despesas operacionais – devido a Gremig necessitar do aporte financeiro do convênio de subvenção Cemig/Gremig para a manutenção de suas atividades, foi solicitado um aporte para cobrir parte das despesas de repasse de verba ao interior, aluguel da sede administra-

tiva, serviços de terceiros, ticket refeição dos empregados, repasse de convênios, INSS/FGTS empregados, cheque especial, energia elétrica e impostos.

Foi realizado aproximados R\$992mil reais no ano de 2016, conforme Tabela 13.

O item 2 – Provisão para demissão de empregados – foi realizado no ano de 2016 a demissão de 7 (sete) empregados. Além disso, houve a dispensa de mais 7(sete) terceirizados.

Essas medidas estão sendo realizadas em caráter emergencial para reduzir os custos da Gremig, prejudicando a qualidade do serviço prestado.

O item 3 – Troca de equipamentos de informática – foi viabilizado através de *outsourcing* do centro de processamento de dados da Gremig, uma vez que os equipamentos atuais, como por exemplo, servidor, *no-breaks*, etc., estavam obsoletos. Dessa forma, foi necessária a troca dos equipamentos citados, para que a Gremig pudesse continuar a operar sua área administrativa.

O item 4 – Construção reservatório de água 75mil litros – devido à perda das caixas d'águas que havia no clube, é necessário a construção de um reservatório de água de 75mil litros para suprir a demanda de água na Sede Campestre da Gremig. Esse recurso hídrico é utilizado principalmente para irrigação dos campos da Gremig e é fundamental para a manutenção de uma das principais áreas de lazer da Associação.

Dessa forma, acredita-se que os recursos provenientes do convênio de subvenção Cemig/Gremig estão sendo utilizados de forma eficiente e com responsabilidade dentro do permitido, no que reza as cláusulas de controle do contrato do mesmo.

10 OBSERVAÇÕES

a) A partir do 3º Trimestre de 2013, a “Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício” está sendo elaborada mostrando o indicador EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações), pois é uma prática comum no mercado já que este indicador propicia uma melhor análise da situação financeira da associação. Sendo assim, as análises que contém despesas operacionais não mais contarão com o que foi exposto acima (Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações).

ANEXO I (Parecer da Auditoria Externa)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

À

Diretoria da:

Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – Gremig

1) Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias da Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – GREMIG, que compreendem o Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2016 e a respectiva Demonstração do Superávit/Déficit do período de janeiro a junho de 2016.

2) Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias:

A Diretoria da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3) Responsabilidade dos Auditores Independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4) Opinião:

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – Gremig, em 30/06/2016 e o desempenho de suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 30 de julho de 2016.

EMANUEL PEREIRA BARBOSA
CONTADOR CRC/MG 74.211
AUDITOR CNAI/CFC 3419

CONVÊNIO CEMIG/GREMIG – 2016
Prestação de Contas – Anual



Acreditamos que as informações aqui contidas atendem à Cláusula Oitava do Convênio de Cooperação Cemig/Gremig.

Toda a documentação comprobatória determinada pelo Parágrafo Primeiro da Cláusula Oitava e em atendimento ao inciso V, do Artigo 1º, da Instrução Normativa nº 07/2003, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, está à disposição da Cemig.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 2017.

Cássio Soares David Amorim
Diretor-Presidente

Renato Antônio da Silva
Diretor Financeiro

Fernanda Grazielle de Aguilar
Contadora – MG-093016/O-8